

Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

Denominação do RM ^(a)	Monitorização da Flora e Vegetação no Parque Eólico de Douro Sul	
Empresa ou entidade que elaborou o RM	Bioinsight	
Data emissão do RM	2017 /08 /17	Relatório Final ^(b) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Fase de Exploração (Abril 2017 – Julho 2017)	

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

Proponente	Parque Eólico do Douro Sul, S. A.
Autoridade de AIA	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
Entidade Licenciadora	Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG)

Dados do Projeto

Designação ^(c)	Parque Eólico de Douro Sul
Procedimento de AIA	AIA N.º 2009
Procedimento de RECAPE ^(d)	RECAPE
Nº de Pós-avaliação ^(e)	PA N.º 421 (SPE de Sernancelhe) e 431 (SPE de Moimenta)
Áreas Sensíveis ^(f)	

Principais características do Projeto e projetos associados ^(g)

O projeto eólico do Douro Sul, com um total de 54 aerogeradores, é constituído pelos Sub-Parques Eólicos de Moimenta e de Sernancelhe, distados entre si cerca de 14 km. O Sub-Parque de Moimenta é composto por 42 máquinas de 2,05MW de potência unitária, que por sua vez se distribuem por três áreas designadas "Área A – Leomil", com 32 aerogeradores, "Área B – Aldeia de Nacomba", com 6 aerogeradores e "Área C – Alvite/Sever", com 4 aerogeradores. Abrange as freguesias de Alvite, de Leomil, de Sever e União das freguesias de Pêra Velha, Aldeia de Nacomba e Ariz, no município de Moimenta da Beira. O Sub-Parque Eólico de Sernancelhe é composto por 12 aerogeradores com 2,0MW de potência unitária, cuja implantação abrange as freguesias de Arnas, de Cunha e União das freguesias de Sernancelhe e Sarzeda, no município de Sernancelhe. O empreendimento compreende também uma Linha Elétrica de alta tensão (60kV), que faz a comunicação energética entre ambos os Sub-Parques (entre a Subestação de Moimenta e Subestação de Sernancelhe), a qual não é alvo do programa de monitorização.

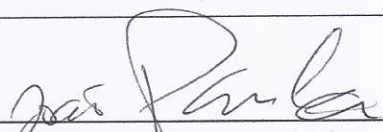
Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização ^(h)

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input checked="" type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Ruído
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro _____		

Parte B			
Monitorização da comunidade de aves no Parque Eólico de Três Marcos e Três Marcos 2			
Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental			
Fator Ambiental ⁽²⁾ Fauna / Aves			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização ⁽³⁾	<input checked="" type="checkbox"/> DIA 06-10-2009 <input type="checkbox"/> DCAPE <input type="checkbox"/> DInCA 30-07-2010 (alteração)		
Objetivos da Monitorização ⁽⁴⁾	1. Avaliar a recuperação da vegetação nas áreas intervencionadas aquando da construção do empreendimento.		
Fase do Projeto ⁽⁵⁾	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
Período da Monitorização	Abril 2017 – Julho 2017		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem ⁽⁶⁾	Periodicidade
	Recuperação da vegetação nas áreas intervencionadas	De forma a avaliar a recuperação da vegetação nos locais diretamente intervencionados pela implantação do projeto foram instalados quadrados fixos de amostragem de dimensão 2x2m em 25 localizações diferentes, dentro da área do PE do Douro Sul: 16 locais no Sub-Parque de Moimenta e 9 no Sub-Parque de Sernancelhe. Em cada um destes locais foi instalado 1 quadrado em áreas intervencionadas e 1 em áreas controlo	Foram realizadas duas campanhas de amostragem, uma durante a Primavera (altura em que é identificada a maioria das espécies) e outra durante o Verão (altura em que é identificada a maioria das espécies de gramíneas e muitas espécies de compostas). As amostragens serão realizadas anualmente após a construção do Parque Eólico, num mínimo de 3 amostragens após a implementação do projeto (no primeiro, segundo e terceiro ano de exploração).
Principais Resultados da Monitorização ⁽⁷⁾	De forma a monitorizar a recuperação da vegetação realizaram-se inventários florísticos em 25 quadrados fixos localizados e áreas diretamente intervencionadas pelo projeto e 25 em área controlo adjacentes às anteriores. Através dos dados recolhidos e da sua análise foi possível confirmar que existem diferenças significativas entre os dois grupos de quadrados, facto que era já esperado. Os dados a recolher nos próximos anos serão fundamentais para aferir se a vegetação dos locais intervencionados possui capacidade para recuperar por si própria.		

CONCLUSÕES	
Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação ⁽⁸⁾	<p>A DIA contempla diversas medidas de minimização específicas para a flora e vegetação durante a fase de construção:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os trabalhos de desmatamento e decapagem de solos deverão ser limitados às áreas estritamente necessárias. As áreas adjacentes às áreas a intervir pelo projeto, ainda que possam ser utilizadas como zonas de apoios, não devem ser desmatadas ou decapadas. Deverão ser salvaguardadas todas as espécies arbóreas e arbustivas que não perturbem a execução da obra. Caso se perspetive que venha a ocorrer a afetação de espécies arbóreas ou arbustivas sujeitas a regime de proteção, dever-se-á respeitar o exposto na respetiva legislação em vigor. Adicionalmente, deverão ser implementadas medidas de proteção e/ou sinalização das árvores e arbustos, fora das áreas a intervir, e que, pela proximidade a estas, possam ser acidentalmente afetadas. Durante as ações de escavação, a camada superficial de solo (terra vegetal) deverá ser cuidadosamente removida e depositada em pargas. As pargas de terra vegetal proveniente da decapagem superficial do solo não deverão ultrapassar os 2 metros de altura e deverão localizar-se na vizinhança dos locais de onde foi removida a terra vegetal, em zonas planas e bem drenadas, para posterior utilização nas ações de recuperação. <p>Tendo em conta as observações efetuadas durante as saídas de campo e os resultados do presente relatório, as medidas de minimização parecem ter sido cumpridas.</p>
Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas ⁽⁹⁾	Não se propõem novas medidas.
Recomendações ⁽¹⁰⁾	Não há
Conclusões globais para o caso de RM Final ⁽¹¹⁾	Não aplicável.
Proposta de Programa de Monitorização	<input checked="" type="checkbox"/> Manutenção <input type="checkbox"/> Alteração ⁽¹²⁾ 1. <input type="checkbox"/> Cessação <p style="text-align: center;">Fundamentos que sustentam a proposta ⁽¹³⁾</p> <p>1. De forma a dar resposta aos objetivos da monitorização são necessários mais dados</p>

Data 2017/08/17


 Assinatura do responsável